

SUMÁRIO EXECUTIVO

PIAUI REGISTRA 236 MIL CASOS DE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS EM 23 ANOS

Boletim epidemiológico da SESAPI em parceria com o CIATEN analisa morbimortalidade entre 2001 e 2024 e aponta necessidade de resposta integrada em saúde

236.482

casos registrados

2001–2024, incluindo dengue

5.389

óbitos registrados

menção em causas múltiplas

~3 milhões

pessoas em risco

residem em áreas de alta vulnerabilidade

Teresina (PI), março de 2025 — A Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI), em parceria com o Centro de Inteligência em Agravos Tropicais, Emergentes e Negligenciados (CIATEN), divulga os resultados de amplo estudo epidemiológico que analisa, pela primeira vez de forma integrada, a morbimortalidade por Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) e por tuberculose no estado entre 2001 e 2024 — abrangendo os períodos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a pandemia de Covid-19. O levantamento revela um quadro epidemiológico persistente e geograficamente desigual, com impacto desproporcional sobre populações vulnerabilizadas, especialmente homens e idosos.

O QUE FOI ANALISADO

Foram avaliados os seguintes agravos: dengue, hanseníase, tuberculose, doença de Chagas, leishmaniose tegumentar americana, leishmaniose visceral, esquistossomose, tracoma, raiva humana e acidentes por animais peçonhentos (ofidismo).

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 236.482 casos novos registrados entre 2001 e 2024, com média anual de 9.853 e 14.847 casos em 2024 - Tabela 1.
- 5.231 óbitos com menção às doenças analisadas (média anual de 218) - Tabela 5.
- A Dengue foi a principal causa de morbidade (161.025 casos) seguida de Hanseníase (28.778 casos) e Tuberculose (24.666 casos) - Tabela 1.
- Tuberculose: principal causa de morte (2.241 óbitos), seguida pela doença de Chagas (1.876 óbitos) e leishmanioses (535 óbitos) - Tabela 5.
- Nos últimos 5 anos, 97% dos municípios registraram sobreposição de agravos simultaneamente - Fig. 15.
- Estimam-se 2.976.891 pessoas residindo em áreas de risco para DTNs - Tabela 4.
- Maiores taxas de mortalidade em homens e em pessoas com 60 anos ou mais - Fig. 21 e 22.
- Em 2024, 1902 crianças de 0 a 11 anos foram afetadas por alguma DTN - Apêndice A.

- As taxas de detecção foram mais elevadas nos territórios de Vale do Canindé (Oeiras), seguida pelo Vale do Rio Guaribas (Picos) e Alto Parnaíba (Uruçuí) - Apêndice A.

TENDÊNCIAS TEMPORAIS

Os dados evidenciam redução global na detecção ao longo do período, com recrudescimento recente em territórios específicos entre 2021 e 2024. Em contraste, a mortalidade permaneceu estável — o que aponta para subnotificação e para a persistência de doenças crônicas de difícil controle, como Chagas e tuberculose.

RECOMENDAÇÕES

Diagnóstico oportuno

Fortalecer as linhas de cuidado, infraestrutura diagnóstica e a articulação entre vigilância epidemiológica e APS para diagnóstico precoce e manejo oportuno.

Estratificação territorial de risco

Priorizar ações nos municípios dos Cerrados, Semiárido e nas regiões de saúde com maior carga de mortalidade — especialmente Vale do Canindé, Cocais e Vale do Rio Guaribas.

Atenção à populações vulnerabilizadas

Ampliar assistência social, cobertura e qualidade do cuidado para homens e idosos (≥ 60 anos), grupos com as maiores taxas de mortalidade em todos os períodos analisados.

Monitoramento contínuo

Instituir painel estadual de monitoramento de DTNs e tuberculose com atualização periódica, para detecção rápida de recrudescimento e avaliação do impacto das intervenções.

Qualificação do cuidado e notificação

Investir na qualificação das equipes de saúde para reduzir a subnotificação, especialmente nas regiões com maior mortalidade.

REFERÊNCIA

Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI) |

Centro de Inteligência em Agravos Tropicais, Emergentes e Negligenciados (CIATEN)

Palavras-chave: Piauí · Doenças Negligenciadas · Tuberculose · ODM · ODS · Epidemiologia · Vigilância em Saúde

Boletim Completo:

PIAUI. Secretaria Estadual da Saúde; Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados.

Boletim epidemiológico: doenças negligenciadas no Piauí: morbimortalidade e resposta estadual no contexto dos objetivos de desenvolvimento do milênio e objetivos de desenvolvimento sustentável 2001–2024. Teresina: SESAPI; CIATEN, 2026. 131 p.